

## **PS e partidos da coligação querem continuar a obrigar açorianos a pagar centenas de euros para viajar para o continente**

António Lima lamenta que PS e partidos da coligação queiram continuar a obrigar açorianos a pagar centenas de euros para viajar para o continente. O Bloco levou hoje ao parlamento uma proposta que simplificava este processo e fixava o valor máximo a pagar na compra do bilhete em 134€, pondo fim ao sistema de adiantamentos e reembolsos, mas PS, PSD, CDS e IL abstiveram-se, fazendo com que a iniciativa fosse rejeitada com os votos contra do PPM e do PAN.

A proposta do Bloco de Esquerda protegia os passageiros residentes, simplificando um modelo com “uma burocracia que é inconcebível”, mas “o PS e a coligação preferem proteger os interesses das companhias aéreas”, acusa António Lima.

O atual sistema obriga a que os passageiros adiantem o valor total da viagem, sendo posteriormente reembolsados do valor do subsídio apenas após a realização da viagem.

“Os adiantamentos podem chegar a muitas centenas de euros por passageiro, o que limita, e pode mesmo colocar em causa, o direito à mobilidade entre a Região e o continente e entre a Região e a Madeira”, explicou António Lima.

O Bloco critica os vários partidos que, em campanhas eleitorais, no passado, diziam querer alterar o atual modelo do subsídio de mobilidade, mas agora, perante a oportunidade de aprovar uma Anteproposta de Lei que iria obrigar a Assembleia da República a discutir o assunto nos termos colocados pelo parlamento dos Açores, preferem deixar o processo totalmente nas mãos de um grupo de trabalho que existe há muitos anos e que nunca produziu qualquer efeito.

António Lima lembrou ainda que o modelo proposto pelo Bloco era semelhante ao que está em vigor nas Canárias, que protege os passageiros residentes e não afastou as companhias aéreas.

Horta, 14 de fevereiro de 2023

---